

Truque

Heloisa Espada

curadora responsável MAC-USP

Nos trabalhos de Ilê Sartuzi, é comum que diferentes objetos sejam animados e se movimentem de maneira mais ou menos aleatória. Esses mecanismos imperfeitos e frágeis frequentemente criam a sensação de que algo está prestes a dar errado. Por meio de recursos variados, que vão da pintura ao vídeo, do teatro de marionetes a tecnologias contemporâneas de diferentes graus de complexidade – o artista expõe engrenagens para desarticular discursos de poder.

Truque se volta para as instituições museológicas e seus equipamentos de segurança, questiona sua legitimidade, seu papel na história da colonização e seus processos de normatização. Num primeiro momento, a exposição apresenta uma série de trabalhos que interferem na infraestrutura do MAC USP, manipulando luzes, alarmes e outros aparatos de segurança que, usualmente, têm o efeito de intimidar o público. As obras, por vezes acionadas pela presença do visitante, desarticulam a autoridade da instituição fazendo-a performar de modo disfuncional e delirante. Somam-se a esses trabalhos a videoinstalação *Sleight of Hand* (2023-2024) e um conjunto de documentos e objetos relacionados a ela, que convertem a ideia de furto e a magia em gesto artístico. A obra registra a ação realizada em 18 de junho de 2024, no British Museum, em Londres, quando, durante um programa que permite aos visitantes manipularem peças do acervo, o artista usou uma técnica de magia para trocar uma moeda original, cunhada em 1645, por uma réplica. Em seguida, Sartuzi caminhou em direção à rua e, antes de sair, depositou a moeda na caixa de doações da instituição.

Esta exposição traz à tona não só o debate contemporâneo sobre a repatriação de bens culturais, mas ainda, de certa forma desmonta a caixa preta do museu, permitindo ao visitante notar equipamentos que normalmente são invisibilizados e naturalizados, mas cuja presença sutil apoia e valida os discursos ali apresentados.

Trick

Heloisa Espada

curator in charge MAC-USP

In the works of Ilê Sartuzi, it is common for different objects to be animated and move in a more or less random manner. These imperfect and fragile mechanisms often create the sensation that something is about to go wrong. Through various resources, ranging from painting to video, from puppet theater to contemporary technologies of different degrees of complexity, the artist exposes gears to dismantle power discourses.

Trick turns to museum institutions and their security equipment, questioning their legitimacy, their role in the history of colonization, and their standardization processes. At first, the exhibition presents a series of works that interfere with the infrastructure of MAC USP, manipulating lights, alarms, and other security devices that usually have the effect of intimidating the public. The works, sometimes triggered by the presence of the visitor, disarticulate the authority of the institution, making it perform in a dysfunctional and delirious way. These works are joined by the video installation *Sleight of Hand* (2023-2024) and a set of documents and objects related to it, which convert the idea of theft and magic into an artistic gesture. The work records the action carried out on June 18, 2024, at the British Museum in London, when, during a program that allows visitors to handle collection pieces, the artist used a magic technique to swap an original coin, minted in 1645, for a replica. Then, Sartuzi walked towards the street and, before leaving, deposited the coin in the institution's donation box.

This exhibition brings to light not only the contemporary debate about the repatriation of cultural goods but also, in a way, dismantles the museum's black box, allowing the visitor to notice equipment that is usually invisible and naturalized, but whose subtle presence supports and validates the discourses presented there.